

USO DE RAIOS X PARA DETECÇÃO DE DANOS CAUSADOS POR *Lasioderma serricorne* EM SEMENTES DE SOJA. **SOUZA, C. M.; RIBEIRO, P. A. M.; ROZA, O. S. P.; CARVALHO, M. L. M.** (UFPA, Lavras, Minas Gerais, Brasil). E-mail: carolinemaximos@gmail.com.

RESUMO: *A Lasioderma serricorne* é uma praga geralmente associada a cultura do tabaco e atualmente vem sendo observada em sementes e grãos de soja. Devido á importância da soja e a evolução dos problemas sanitários no armazenamento de sementes desta espécie, objetivou-se no presente trabalho avaliar metodologias para detecção de *L. serricorne* em sementes de soja pela análise visual e radiográfica com e sem utilização de contraste. O método tradicional de determinação do grau de infestação (análise visual) foi realizado de acordo com as Regras para Análise de Sementes. As radiografias foram obtidas no equipamento Faxitron X-Ray e para as análises com contraste, foi utilizado o clorofórmio. Sementes de soja da cultivar BRS MG 850 foram armazenadas á 28 °C por cinco meses em recipientes de vidro, próprios para a criação de casais do inseto. Foram utilizados seis repetições de 100 sementes para cada método. Constatou-se o ataque da praga após três meses de armazenamento, com danos causados pela presença de galerias, pupas, larvas e adultos nos três métodos utilizados. O uso de contraste na análise radiográfica possibilitou melhor visualização dos danos. No entanto, não houve variação de resultados pelos três métodos avaliados.

Palavras-chave: Bicho do fumo, infestação, análise de imagem.

VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Coffea canephora*, CULTIVAR ‘EMCAPER 8151’ – ROBUSTA TROPICAL, ARMAZENADAS EM DIFERENTES UMIDADES. **NUNES, J. R.; ARAÚJO, E. L.; VALFRÉ, P. P.; SOUZA, J. P. M.; MIRANDA, K. S.; POSSE, S. C. P.** (INCAPER – Laboratório de Sementes, Linhares, ES, Brasil). E-mail: joycenunes787@gmail.com.

RESUMO: A variedade ‘EMCAPER 8151 – Robusta Tropical’ é uma cultivar oriunda da combinação de 53 clones que possuem a maturação de seus frutos em três períodos considerados como: precoce, intermediário e tardio. Objetivando armazenar suas sementes, foi realizado em julho de 2016, avaliações relacionadas com a qualidade fisiológica de sementes, secas naturalmente, armazenadas em diferentes umidades e em sacolas aluminizadas. As sementes de clones tardios foram distribuídas sobre uma estrutura de bancada suspensa, com fundo telado, e secas em temperatura ambiente nos intervalos de tempo para se obterem teores de água de 42, 30, 25, 18 e 14%. Sementes com os diferentes teores de água foram armazenadas em embalagens de sacolas aluminizadas em geladeira a 3°C. A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada nos períodos de 0, 2, 4 e 6 meses de armazenamento através do teste de germinação, onde após a retirada do endocarpo as sementes foram tratadas com fungicida Captana 500 PM (400g/100kg) e divididas em quatro subamostras de 50 sementes, com semeadura efetuada em rolo de papel Germitest®, mantidos a temperatura alternada de 20-30 °C e fotoperíodo de 12 horas, por 30 dias. O delineamento experimental utilizado foi o fatorial 5 x 4, (cinco umidades e quatro períodos de armazenamento). Os resultados obtidos nos testes de germinação foram submetidos à análise de variância. Com os dados de porcentagem de germinação, foram ajustadas curvas de regressão polinomial para cada teor de umidade das sementes. Verificou-se que sementes com 42, 30 e 25% de teor de umidade não suportaram o armazenamento. Sementes com 18% de umidade apresentaram germinação de 83.5, 17.5 e 4%, nos períodos de 0, 2 e 4 meses. Entretanto, quando armazenadas com 14% de umidade, estas se mantiveram viáveis até os seis meses de armazenamento, tendo alcançado porcentagens de germinação de 85.5, 78.00, 74.5 e 40.5 % nos períodos de 0, 2, 4 e 6 meses, respectivamente.

Palavras-chave: Sementes, germinação, umidades.